

Mortalidade proporcional por grupos de causas - C.4

Conceituação

Distribuição percentual de óbitos por grupos de causas definidas, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Interpretação

- Mede a participação relativa dos principais grupos de causas de morte no total de óbitos com causa definida.
- De modo geral, é influenciado pela participação de fatores que contribuem para aumentar ou diminuir determinadas causas, alterando a distribuição proporcional das demais: condições socioeconômicas, perfil demográfico, infra-estrutura de serviços públicos, acesso e qualidade dos serviços de saúde.

Usos

- Analisar variações populacionais, geográficas e temporais da mortalidade por grupos de causas em segmentos populacionais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.
- Contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações nacionais e internacionais.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas visando à adoção de medidas preventivas e assistenciais relativas a cada grupo de causas.

Limitações

- Requer correção da sub-enumeração de óbitos captados pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade, especialmente nas regiões Norte e Nordeste.
- Apresenta restrição de uso sempre que ocorra elevada proporção de óbitos sem assistência médica ou por causas mal definidas.
- Depende da composição da população por idade e sexo, que condiciona a frequência de óbitos por causas em segmentos demográficos específicos.

Requer informações adicionais para avaliar o risco de morte, pois o aumento (ou redução) proporcional de óbitos por determinada causa pode ser devido a variações da frequência de outras causas.

Os dados relativos aos pequenos municípios devem ser analisados com bastante cautela, tendo em conta que podem concentrar os problemas de cobertura e precisão dos sistemas de informação e as distorções de medidas estatísticas inerentes aos pequenos valores.

Fonte

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Método de cálculo

$$\frac{\text{Número de óbitos de residentes por grupo de causas definidas}^*}{\text{Número total de óbitos de residentes, excluídas as causas mal definidas}} \times 100$$

* Ver os grupos de causas definidas no item 7 – Categorias sugeridas para análise.

Categorias sugeridas para análise

- Unidade geográfica: Bahia, macrorregiões, territórios de identidade, comissão intergestora regional, microrregiões, regionais de saúde e municípios.
- Sexo: masculino e feminino.
- Faixa etária: menor de 1 ano, 1 a 4, 5 a 9, 10 a 19, 20 a 29, 30 a 39, 40 a 49, 50 a 59, 60 a 69, 70 a 79 e 80 anos e mais. Para menores de 1 ano: 0 a 6 dias (neonatal precoce), 7 a 27 dias (neonatal tardio) e 28 a 364 dias completos (pós-neonatal).
- Grupos de causas, conforme a seguinte classificação¹:

¹Observe-se que algumas doenças, como as infecções provocadas pelo HIV e o tétano neonatal, situam-se em capítulos diferentes na CID-9 e CID-10.

Grupos de causas	Capítulos e códigos na CID-10	Capítulos e códigos na CID-9
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	I: A00-B99	I: 001-139
Neoplasias	II: C00-D48	II: 140-239
Doenças do aparelho circulatório	IX: I00-I99	VII: 390-459
Doenças do aparelho respiratório	X: J00-J99	VIII: 460-519
Algumas afecções originadas no período perinatal	XVI: P00-P96	XV: 760-779
Causas externas	XX: V01-Y98	Suplementar: E800-E999
Demais causas definidas	Todos os demais capítulos (III a IX, XI a XV, XVII), exceto o XVIII. Os capítulos XIX e XXI não são utilizados como causa básica de óbito.	Todos os demais capítulos (III a VI, IX a XIV), exceto o XVI. Os capítulos XVII e Suplementar não são utilizados como causa básica de óbito.

Dados e comentários

Macrorregião	Ano	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	Neoplasias	Doenças do aparelho circulatório	Doenças do aparelho respiratório	Algumas afecções originadas no período perinatal	Causas externas	Demais causas definidas
Bahia	2003	7,1	11,8	29,2	9,6	6,8	15,5	20,1
	2006	6,2	13,0	31,3	9,6	5,3	14,4	20,2
	2009	5,6	13,8	29,0	8,6	3,9	17,8	21,3
	2012	5,3	14,4	27,9	8,7	3,4	18,9	21,4
Centro-Leste	2003	6,8	11,2	34,4	10,5	4,8	12,9	19,4
	2006	5,8	12,5	32,5	9,0	5,7	14,4	20,3
	2009	5,1	14,0	31,1	8,0	3,8	16,5	21,5
	2012	5,1	14,2	28,5	8,4	3,3	18,8	21,8
Centro-Norte	2003	10,9	9,0	29,7	7,5	8,5	14,7	19,7
	2006	8,3	11,2	34,6	8,2	5,8	14,1	17,8
	2009	7,8	11,4	32,6	7,4	5,4	14,2	21,3
	2012	6,5	12,5	30,7	6,4	4,1	17,5	22,3
Extremo Sul	2003	7,2	9,0	26,3	8,3	8,4	23,2	17,6
	2006	5,2	10,6	27,8	7,5	5,1	24,6	19,3
	2009	5,0	11,1	27,4	7,6	4,0	23,5	21,4
	2012	4,3	12,9	27,0	8,4	3,2	24,2	20,1
Leste	2003	7,1	13,9	28,0	10,7	5,9	14,6	20,0
	2006	6,7	14,5	28,9	11,5	4,6	13,8	20,0
	2009	5,9	15,7	26,1	9,0	3,0	19,5	20,8
	2012	5,8	16,1	26,0	9,2	2,5	19,3	21,1
Nordeste	2003	6,4	10,6	29,0	7,6	6,8	15,8	23,9
	2006	5,6	14,2	30,9	8,0	6,0	12,9	22,4
	2009	4,4	13,3	31,8	7,7	3,2	16,3	23,3
	2012	4,8	12,8	28,8	8,5	3,5	18,7	23,1
Norte	2003	7,3	8,7	25,0	8,2	9,9	22,0	18,9
	2006	5,6	12,3	32,0	7,5	7,8	15,8	19,1
	2009	5,1	12,7	29,3	9,3	5,3	17,6	20,8
	2012	5,1	13,3	29,5	8,7	4,6	17,5	21,3
Oeste	2003	8,1	8,7	30,0	8,5	10,1	18,1	16,4
	2006	6,8	11,5	33,3	7,8	7,0	15,4	18,3
	2009	6,5	10,1	29,7	9,5	5,8	17,7	20,7
	2012	5,6	10,3	27,9	10,3	5,4	21,8	18,8
Sudoeste	2003	6,5	11,4	31,0	9,2	7,8	15,6	18,5
	2006	5,5	12,7	34,8	9,6	5,0	12,4	20,1
	2009	5,0	14,1	31,3	9,0	4,7	14,8	21,1
	2012	5,1	14,9	30,9	9,1	3,8	15,4	20,8
Sul	2003	6,9	11,0	29,0	8,5	7,3	14,3	23,1
	2006	5,8	11,5	32,5	9,1	5,3	13,7	22,1
	2009	5,6	12,5	29,9	8,3	4,2	17,1	22,4
	2012	4,6	13,1	28,2	7,9	4,1	18,6	23,4

Dados e comentários

A mortalidade proporcional por grupos de causas, apresenta como destaque para todas as macrorregiões as Doenças do Aparelho Circulatório, Causas Externas, Doenças do Aparelho Respiratório e Neoplasias. O grupo de Doenças do Aparelho Circulatório apresenta pequeno declínio entre os anos de 2003 e 2012 para o estado (29,2% - 27,9%) e as demais macrorregiões mostram oscilações: a Centro-Leste decresce (34,4% - 28,5%) e Centro-Norte aumenta (29,7% - 30,7%) no mesmo período. O grupo de Causas Externas apresentou crescimento em todos os níveis geográficos. Para o estado variou de 15,5% a 18,9%. Dentre as macros, destacam-se Extremo-Sul 23,2% - 24,2%. As Doenças do Aparelho Respiratório apresentaram estabilidade para o estado e algumas macrorregiões no período estudado, exceto Centro-Norte (7,5% - 6,4%) e Leste (10,7% - 9,2%) que decresceram e Oeste que mostrou crescimento (8,5% - 10,3%). O grupo de Neoplasias, tanto para o estado (11,8% - 14,4) quanto para as macrorregiões mostrou crescimento para todo o período, destacando-se a macrorregião Leste, cuja mortalidade proporcional variou de 13,9%, em 2003 a 16,1%, em 2012.